

# *Superior Tribunal de Justiça*

**AgRg no RECURSO ESPECIAL Nº 1.856.009 - SP (2020/0001701-4)**

**RELATOR : MINISTRO LEOPOLDO DE ARRUDA RAPOSO  
(DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/PE)**  
**AGRAVANTE : EDMILSON DA SILVA CARVALHO**  
**ADVOGADOS : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
JOÃO HENRIQUE IMPERIA MARTINI - DEFENSOR  
PÚBLICO - SP237564**  
**AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## **EMENTA**

PROCESSO PENAL. AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. HOMICÍDIO QUALIFICADO TENTADO. NULIDADE. EXCESSO DE LINGUAGEM NA SENTENÇA DE PRONÚNCIA. NÃO CONFIGURADO.

I - O agravo regimental deve trazer novos argumentos capazes de alterar o entendimento anteriormente firmado, sob pena de ser mantida a r. decisão vergastada por seus próprios fundamentos.

II - **In casu**, o agravante, ao que se observa, muito embora tenha colacionado os motivos de sua irresignação, não logrou refutar os esteios do **decisum** que entendeu pela higidez da pronúncia.

**Agravo regimental desprovido.**

## **ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental.

Os Srs. Ministros Jorge Mussi, Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas e Joel Ilan Paciornik votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 10 de março de 2020(Data do Julgamento)

**MINISTRO LEOPOLDO DE ARRUDA RAPOSO  
(DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/PE)**

Relator